



**CÂMARA DE PROTEÇÃO À BIODIVERSIDADE
E DE ÁREAS PROTEGIDAS**
Ata da 6ª reunião, realizada em 26 de junho de 2017

1 Em 26 de junho de 2017, reuniu-se ordinariamente a Câmara de Proteção à
2 Biodiversidade e de Áreas Protegidas (CPB), na sede da Secretaria de Estado
3 de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD), em Belo Horizonte.
4 Participaram os seguintes conselheiros titulares e suplentes: o presidente João
5 Paulo Mello Rodrigues Sarmiento e o presidente suplente Henri Dubois Collet,
6 representante da SEMAD. Representantes do poder público: Daniel Rennó
7 Tenenwurcel, da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência,
8 Tecnologia e Ensino Superior (Sedectes); Leonora Batista Campos, da
9 Secretaria de Estado de Educação (SEE); Mila Magalhães Ribeiro, da Secretaria
10 de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag); Mariângela Garcia Leite Praça,
11 da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (Fapemig); Nino Antônio
12 Camini, do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais
13 Renováveis (Ibama); Juliana Gonçalves Ferreira, do Instituto Chico Mendes de
14 Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Representantes do setor produtivo:
15 Thiago Rodrigues Cavalcanti, da Federação das Indústrias do Estado de Minas
16 Gerais (Fiemg); Carlos Alberto Santos Oliveira, da Federação da Agricultura e
17 Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg); Lauro Ângelo Dias Amorim, do
18 Sindicato da Indústria Mineral do Estado de Minas Gerais (Sindiextra).
19 Representantes da sociedade civil: Gustavo Bernardino Malacco da Silva, da
20 Associação para a Gestão Socioambiental do Triângulo Mineiro (Angá); Marcelo
21 Ribeiro Pereira, da Universidade Federal de Viçosa – Campus de Rio
22 Paranaíba; Geraldo José dos Santos, do Conselho Regional de Engenharia e
23 Agronomia (Crea/MG). **Assuntos em pauta. 1) EXECUÇÃO DO HINO
24 NACIONAL BRASILEIRO.** Executado o Hino Nacional Brasileiro. **2)
25 ABERTURA.** O presidente João Paulo Mello Rodrigues Sarmiento declarou
26 aberta a 6ª reunião da Câmara de Proteção à Biodiversidade e de Áreas
27 Protegidas. **3) COMUNICADOS DOS CONSELHEIROS E ASSUNTOS
28 GERAIS. Apresentação da Funbio.** Presidente João Paulo Mello Rodrigues
29 Sarmiento: “Nós estamos em negociação, está praticamente certo, e eu vou
30 trazer uma palestra, na próxima reunião, sobre o Funbio, que é o órgão que faz
31 a compensação, de uma forma diferenciada da nossa, no Estado do Rio de
32 Janeiro. Dentro do que nós estamos discutindo da aplicação direta de recursos,
33 eu achei por bem os conselheiros conhecerem algumas ações de sucesso que
34 estão sendo feitas. Eu estive conversando lá no Rio, e então nós devemos
35 trazê-los aqui. Eu peço aos empreendedores para que venham, porque é bem
36 interessante. Nós estamos avaliando o decreto, estamos em fase final de

37 discussão, para mudar o modelo, para que Minas também possa fazer aplicação
38 direta dos recursos de compensação. Seria uma forma de realmente
39 conseguirmos efetivar todos esses processos.” **Homenagem póstuma ao ex-**
40 **conselheiro Eduardo Antônio Arantes do Nascimento.** Presidente João
41 Paulo Mello Rodrigues Sarmento: “Recentemente, nós tivemos uma significativa
42 perda, de um companheiro nosso, de um amigo, uma pessoa extremamente
43 leal, que já fez parte desta Câmara, que foi o Eduardo Nascimento, que nos
44 deixou. O Eduardo sempre foi uma pessoa muito positiva, muito efetiva. Ele
45 sempre colocava de uma forma muito clara as suas posições e contribuiu muito
46 não só com a CPB, mas ele foi do Conselho do IEF, esteve em todo o COPAM.
47 E nós o acompanhamos durante um bom tempo. Ele teve suas posições, ele
48 sempre se manifestava, tinha sua independência e sua clareza nas posições
49 quando assim vinha defendê-las. Ele tinha a convicção da questão social.
50 Estivemos até conversando com familiares, e ele largou a engenharia para
51 realmente mexer no que ele acreditava. É uma perda muito grande, ele era um
52 conselheiro extremamente efetivo, participava realmente dos grupos e sempre
53 contribuindo. Ele sempre teve a proposta de contribuir. Então foi realmente uma
54 pessoa que acompanhou, por bastante tempo, todos os conselhos e toda a área
55 de meio ambiente, defendendo, sempre, os agricultores. Ele sempre colocava
56 bem claro, não tinha meias palavras, mas o espírito fundamental que ele sempre
57 teve foi o espírito de contribuir e realmente defender suas posições claramente.
58 Era um grande amigo, nós sempre estávamos conversando. Mais uma
59 qualidade que ele tinha é que ‘era atleticano’. Não é, Carlos Alberto? Ele tinha
60 essa qualidade, mais essa qualidade. Mas era uma pessoa que sempre estava
61 disposta a discutir. Então cabe aqui uma homenagem desta Câmara. Ele já foi,
62 já pertenceu, já esteve aqui com a gente. Eu vou solicitar que a gente faça um
63 minuto de silêncio em homenagem a ele.” Após a manifestação da Presidência,
64 a Câmara prestou homenagem, com a observância de um minuto de silêncio,
65 em virtude do falecimento de Eduardo Antônio Arantes do Nascimento, que
66 representava a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de
67 Minas Gerais (Fetaemg) no COPAM. Presidente João Paulo Mello Rodrigues
68 Sarmento: “Além de estarmos aqui reunidos, nós fomos algumas vezes a campo
69 com ele. Era uma pessoa bem amiga. Eu, realmente, vou sentir a falta dele. Eu
70 chegava sempre, e ele já estava sentado ali, como dizem, na extrema esquerda.
71 Então a gente sentava, conversávamos sobre o Galo e algumas coisas. Aí
72 entrávamos no assunto. É uma singela, mas merecida homenagem a uma
73 pessoa que, eu tenho certeza, quem conheceu sabe o valor que ele teve e o
74 tanto que ele contribuiu.” **Grupo de trabalho de regularização fundiária.** Henri
75 Dubois Collet, diretor de Unidades de Conservação/IEF: “Eu gostaria de propor
76 aos conselheiros a retomada daquele nosso grupo de regularização fundiária.
77 Nós tivemos que paralisar o trabalho, no final do ano passado, com a mudança
78 do Conselho. Então, com o novo Conselho, eu acredito que agora nós já
79 estamos mais ambientados e acho que seria a oportunidade de retomarmos

80 aquele grupo. Eu gostaria de ver quais conselheiros gostariam de participar do
81 grupo ou a proposta que possamos ter para fazer essa retomada, esse apoio de
82 que precisamos para dar esse encaminhamento da regularização fundiária das
83 unidades de conservação do IEF.” Foram registradas manifestações de
84 interesse em participação no GT dos conselheiros representantes da Fiemg,
85 Faemg, Sindiextra, ICMBio, Seplag e Angá. **Revisão da DN 74.** **Presidente João**
86 **Paulo Mello Rodrigues Sarmiento:** “Como todos sabem a DN 74 está sendo
87 discutida e está sendo revista em todos os seus aspectos. Dentro disso, já está
88 com uma pré-minuta, e os secretário Germano e Jairo vão fazer essa
89 apresentação a todas as Câmaras. Vão encaminhar e fazer a apresentação,
90 para ter essa manifestação. A partir de agora, já está no ponto de ser colocada
91 para conhecimento de todos, e foram feitos os calendários de revisão da DN,
92 com reuniões extraordinárias das Câmaras Técnicas. Para a CPB e a CAP, ficou
93 programada para o dia 12 de julho, às 14h. Então faremos uma reunião, em que
94 a SEMAD apresentará a DN, para os senhores terem um primeiro conhecimento
95 e depois levarem para fazer avaliação. Vai ser uma reunião conjunta CPB e
96 CAP para apresentação da DN 74, que será feita pela SEMAD.” **4) EXAME DA**
97 **ATA DA 5ª REUNIÃO DA CPB.** Aprovada por unanimidade a ata da 5ª reunião
98 da Câmara de Proteção à Biodiversidade e de Áreas Protegidas, realizada em
99 22 de maio de 2017. **5) PLANO NACIONAL DE CONSERVAÇÃO DA ESPÉCIE**
100 **DO FAVEIRO-DE-WILSON. Apresentação: Universidade Federal de Viçosa**
101 **(UFV).** Fernando Moreira Fernandes, da Fundação Zoo-Botânica de Belo
102 Horizonte, apresentou à Câmara o Plano Nacional de Conservação da Espécie
103 do Faveiro-de-wilson, bem como as ações desenvolvidas, em parceria com o
104 Centro Nacional de Conservação da Flora, IEF, ICMBio, UFV e outras
105 entidades. “Nós gostaríamos de solicitar à CPB e ao COPAM hoje para fazer
106 uma divulgação ampla do plano, principalmente junto às unidades do Sisema
107 presentes nas áreas reconhecidas da espécie, a elaboração de proposições
108 para reformular políticas públicas voltadas para a espécie, e estabelecer normas
109 suplementares e complementares para regular a supressão de árvores e
110 intervenção no seu habitat e compensação florestal por supressão, conservação
111 da espécie em projetos de reflorestamento e reintrodução.” O representante da
112 fundação sugeriu a criação de um grupo de trabalho na CPB para auxiliar na
113 discussão dos trabalhos a serem realizados. O conselheiro Marcelo Ribeiro
114 Pereira reforçou a sugestão de criação do GT. “Eu queria só reforçar a proposta
115 do Fernando de criação do GT. Que fosse feita pelo menos uma conversa direta
116 com o IEF para chegar a alguma conclusão sobre a possibilidade de
117 regulamentação do decreto. Seria uma resposta da Câmara a um dos objetivos
118 principais do plano.” **O presidente João Paulo Mello Rodrigues Sarmiento** propôs
119 que as discussões sejam iniciadas internamente no IEF, com a participação da
120 área de restauração e colocou o órgão à disposição. “Seria conversar sobre o
121 melhor caminho. Nós poderíamos criar nos nossos viveiros onde há incidência
122 da espécie e começar a produzir essas mudas. Tendo a disponibilidade de

123 sementes, os viveiros do IEF ficariam disponíveis. E começaríamos a distribuir a
124 alguns viveiros, para estimular a propagação e evitar a extinção da espécie.”
125 Conselheiro Gustavo Bernardino Malacco da Silva: “Na hora em que Minas
126 regularizar o Programa de Regularização Ambiental, será uma boa oportunidade
127 para utilizar o CAR (Cadastro Ambiental Rural) para recuperação de áreas em
128 áreas prioritárias onde já existem pastagens com árvores isoladas, como é o
129 caso, no sentido de recuperar essas áreas.” Márcio, do IEF, informou que um
130 dos objetivos é solicitar à Câmara que a preservação da espécie seja discutida,
131 inclusive, no âmbito dos licenciamentos ambientais. Conselheiro Geraldo José
132 dos Santos: “Eu gostaria de fazer uma solicitação ao próprio IEF para que
133 adotasse a espécie para reprodução. Tem-se que a reprodução natural é
134 complicada, por localização etc. Mas, se queremos a perpetuação da espécie,
135 nós podemos reproduzir, produzir mudas e ter um plano de desenvolvimento, de
136 implantação e reintrodução da espécie. Nossa solicitação ao IEF é para que
137 estabeleça um programa de desenvolvimento da espécie, produzindo mudas e
138 fazendo a distribuição, iniciando pelas áreas de ocorrência natural, podendo
139 reproduzir em outras variadas regiões.” Carlos Eduardo, representante da Vale,
140 informou que, havendo disponibilidade de mudas, a empresa poderia fazer a
141 inclusão dessa espécie nas áreas da Fazenda Samambaia como medida de
142 reabilitação. O presidente João Paulo Mello Rodrigues Sarmiento informou que o
143 IEF irá apresentar uma proposta de como propagar a espécie e discutir com a
144 área de restauração florestal e ambiental para elaborar uma estratégia de
145 preservação. “É importante ter mais conhecimentos e ver qual seria a questão,
146 se há alguma economicidade para o produtor, de podemos trabalhar nessa linha
147 também, ou se vamos trabalhar só na linha de manutenção da espécie.” O
148 presidente afirmou ainda que o IEF entrará em contato com a Fundação Zoo-
149 Botânica para começar a traçar essa estratégia e estabeleceu prazo de 60 dias
150 para apresentação de um primeiro relatório à CPB sobre as tratativas e ações.

151 **6) PROCESSOS ADMINISTRATIVOS PARA EXAME DE COMPENSAÇÃO**
152 **AMBIENTAL CONFORME POA 2017. 6.1) HY Brazil Energia S/A. São**
153 **Cristovão Energia S/A. Barragens de geração de energia hidrelétrica. Rio**
154 **Preto/MG. PA 08775/2011/001/2012. Classe 3. Apresentação: GCA/IEF.**
155 **Compensação ambiental aprovada por unanimidade nos termos do Parecer**
156 **Único. 6.2) Companhia Brasileira de Alumínio (CBA). Lavra a céu aberto**
157 **sem tratamento ou com tratamento a seco. Minerais metálicos, exceto**
158 **minério de ferro. Poços de Caldas/MG. PA 01045/2008/003/2009. Classe 3.**
159 **Apresentação: GCA/IEF. Compensação ambiental aprovada por unanimidade**
160 **nos termos do Parecer Único. 6.3) New Steel Soluções Sustentáveis S/A.**
161 **Unidade de Tratamento de Minerais (UTM). Ouro Preto/MG. PA**
162 **08499/2014/001/2014. Classe 5. Apresentação: GCA/IEF. Compensação**
163 **ambiental aprovada por unanimidade nos termos do Parecer Único. 7)**
164 **PROCESSO ADMINISTRATIVO PARA EXAME DE COMPENSAÇÃO**
165 **AMBIENTAL DECORRENTE DA INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS**

166 **MINERÁRIOS. 7.1) Lamil Lage Minérios Ltda. Lavra subterrânea com**
167 **tratamento a úmido, exceto pegmatitos e gemas. Pará de Minas/MG. PA**
168 **00009/1995/013/2007, DNPM 830.292/1991. Classe 3. Apresentação:**
169 **GCA/IEF. Compensação ambiental aprovada por unanimidade nos termos do**
170 **Parecer Único. 8) PROCESSOS ADMINISTRATIVOS PARA EXAME DE**
171 **COMPENSAÇÃO AMBIENTAL DECORRENTES DO CORTE E/OU**
172 **SUPRESSÃO DE VEGETAÇÃO NATIVA PERTENCENTE AO BIOMA MATA**
173 **ATLÂNTICA. 8.1) HY Brazil Energia S/A. CGH Salto dos Cravos. Barragens**
174 **de geração de energia hidrelétrica. Delfim Moreira/MG. PA**
175 **26192/2014/001/2014. Classe 3. Apresentação: Escritório Regional Sul de**
176 **Minas. Compensação ambiental aprovada por unanimidade nos termos do**
177 **Parecer Único. 8.2) Energisa Soluções S/A. Barra do Braúna Energética S/A.**
178 **Barragem de geração de energia hidrelétrica. Recreio/MG. PA**
179 **00301/1998/003/2009. Classe 6. Apresentação: Escritório Regional Zona da**
180 **Mata. Compensação ambiental aprovada por unanimidade nos termos do**
181 **Parecer Único. O conselheiro Gustavo Bernardino Malacco da Silva registrou a**
182 **seguinte consideração: “O processo está bem formulado e sem nenhum**
183 **problema. Mas para empreendimentos lineares nós precisamos avançar um**
184 **pouco com relação a compensação em relação a equivalência ecológica.**
185 **Porque esses empreendimentos hidrelétricos impactam diretamente ambientes**
186 **lóticos. E nós verificamos que a compensação, às vezes, pega a floresta**
187 **estacional semidecidual e, às vezes, não pega o ambiente lótico e só pega o**
188 **ambiente contínuo. Eu só estou deixando essa contribuição para avançarmos**
189 **um pouco mais, porque equivalência ecológica é lótico com lótico. Senão nós**
190 **vamos continuar perdendo. Os empreendimentos hidrelétricos entram,**
191 **seccionam um trecho do rio, outro trecho do rio e outro trecho do rio. Nós temos**
192 **que começar a pensar na lógica de exigir, na compensação, trecho lótico por**
193 **trecho lótico. Eu só queria deixar essa contribuição para, daqui para a frente,**
194 **talvez o IEF fazer uma discussão interna a respeito disso.” 8.3) Ingá Mirim**
195 **Energia S/A. Central Geradora Hidrelétrica Ingá Mirim. Durandé/MG. PA**
196 **14497/2016/001/2016 (PA/Nº antigo 03638/2011/001/2011). Classe 3.**
197 **Apresentação: Escritório Regional Zona da Mata. Compensação ambiental**
198 **aprovada por unanimidade nos termos do Parecer Único. 8.4) Galvani Indústria**
199 **Comércio e Serviços S/A. Barragem de contenção de rejeitos. Serra do**
200 **Salitre/MG. PA 110000000111/17. Classe 6. Apresentação: Escritório**
201 **Regional Alto Paranaíba. Compensação ambiental aprovada por unanimidade**
202 **nos termos do Parecer Único. A Câmara aprovou ainda moção conforme**
203 **descrito a seguir: “Os conselheiros da Câmara Técnica Especializada de**
204 **Proteção à Biodiversidade e de Áreas Protegidas (CPB) do Conselho Estadual**
205 **de Política Ambiental (COPAM), em sua 6ª reunião ordinária, realizada em 26 de**
206 **junho de 2017, às 9h, no município de Belo Horizonte, com fulcro no art. 19 do**
207 **Decreto 46.953, de 23/2/2106, e no art. 5º, inciso IV, da Deliberação Normativa**
208 **COPAM nº 177, de 22/8/2012, aprovam a moção com o seguinte teor: ‘Dar**

209 continuidade ao programa de monitoramento da espécie *Mergus octosetaceus*,
210 pato-mergulhão, conforme planejamento já aprovado pela Supram Triângulo
211 Mineiro e Alto Paranaíba, acrescentando ações específicas de monitoramento
212 para os indivíduos do pato-mergulhão que foram registrados no córrego Sabão.
213 Caso seja encontrado algum indivíduo no córrego Sabão, na extensão
214 impactada pela Barragem do Sabão II, elaborar um programa de recuperação
215 de APP dentro dos municípios de Serra do Salitre e/ou Patrocínio, onde haja
216 comprovação da presença da espécie. A elaboração do programa e a escolha
217 da APP e sua extensão a ser recuperada deverão ser realizadas pela equipe
218 técnica especializada no monitoramento do *Mergus octosetaceus*. Prazo para
219 elaboração do programa: 180 (cento e oitenta) dias após a emissão do relatório
220 de comprovação da identificação da espécie no córrego Sabão’.” O conselheiro
221 Nino Antônio Camini registrou a seguinte recomendação ao IEF: “Não
222 especificamente neste processo, mas uma crítica que já vem de certo tempo. No
223 momento de se elegerem as áreas para compensação, quase nunca se
224 contempla o aspecto de fauna. Normalmente, é só equivalência florística. E já
225 houve discussão no momento em que discutimos a instrução de serviço anterior,
226 a nº 3. Se não me engano, isso foi colocado e não houve consenso e acabou
227 não passando. O aspecto faunístico é extremamente importante, mas nunca é
228 contemplado nessa análise de equivalência quando se trata da compensação. E
229 talvez isso fosse uma recomendação para o IEF, para que esse aspecto
230 também fosse contemplado, para não prejudicar realmente a análise.” **8.5)**
231 **Ferro + Mineração Ltda. Fazenda do Pires. Lavra a céu aberto sem**
232 **tratamento mineral e pilhas de estéril e rejeito. Congonhas/MG. PA**
233 **23045/2010/003/2014, DNPM 833.368/2010. Classe 6. Apresentação:**
234 **Escritório Regional Centro-Sul.** Compensação ambiental aprovada por maioria
235 nos termos do Parecer Único, com voto contrário do conselheiro Gustavo
236 Bernardino Malacco da Silva e abstenções dos conselheiros Nino Antônio
237 Camini e Juliana Gonçalves Ferreira. Declarações de voto de abstenção e de
238 voto contrário. Conselheiro Nino Antônio Camini: “Eu vou me abster por não
239 concordar exatamente com a modificação que a IS fez.” Conselheiro Gustavo
240 Bernardino Malacco da Silva: “Eu vou manter o entendimento (da conselheira
241 suplente Lígia Vial Vasconcelos) e voto contra, por conta da falta da
242 equivalência ecológica, no nosso entendimento.” **8.6) Rommel Bruno Pimenta.**
243 **Construção de residência unifamiliar. Bairro Veredas das Gerais. Nova**
244 **Lima/MG. PA 09010001709/14 (sem AAF). Classe: não passível.**
245 **Apresentação: Escritório Regional Centro-Sul.** Compensação ambiental
246 aprovada por unanimidade nos termos do Parecer Único, com abstenção do
247 conselheiro Gustavo Bernardino Malacco da Silva. Conselheiro Gustavo
248 Bernardino Malacco da Silva: “Eu solicitei que fosse colocado no parecer que foi
249 considerado o disposto nos artigos 11 e 12 da lei, para termos certeza absoluta
250 se respeitou a legislação. Eu queria ter segurança. É o processo de
251 licenciamento anterior, mas eu gostaria que neste parecer estivesse claro isso.

252 Que o analista colocasse claramente que foram respeitados os artigos 11 e 12 e
253 17 da lei. Eu estou me abstendo nos dois processos, itens 8.6 e 8.7, mas
254 gostaria que isso viesse nos próximos processos. É a segunda vez que estou
255 solicitando a esta Câmara que seja inserida, claramente, nos pareceres, essa
256 questão.” Márcio, do IEF de Barbacena, solicitou que fosse feita uma nova
257 análise da IS conjunta para que os analistas possam atender detalhadamente os
258 artigos citados pelo conselheiro representante da Angá. Presidente João Paulo
259 Mello Rodrigues Sarmiento: “Dentro dessa questão de discutir uma IS, nós
260 vamos ver se há uma possibilidade de orientação. Se não houver impedimento e
261 sair uma orientação. Se for legalmente possível, nós vamos rever isso; se
262 houver uma recomendação da diretoria ou do Jurídico de colocar. Nós vamos
263 fazer essa análise e trazer o retorno na próxima reunião.” **8.7) WM**
264 **Empreendimentos Imobiliários Ltda. Parcelamento de solo urbano.**
265 **Brumadinho/MG. PA 09010001641/13 (sem AAF). Classe: não passível.**
266 **Apresentação: Escritório Regional Centro-Sul.** Compensação ambiental
267 aprovada por unanimidade nos termos do Parecer Único, com abstenção do
268 conselheiro Gustavo Bernardino Malacco da Silva. **8.8) Furnas Centrais**
269 **Elétricas S/A. Linhas de transmissão de energia elétrica. Bom**
270 **Despacho/MG. PA 24847/2008/002/2011. Classe 5. Apresentação: Escritório**
271 **Regional Centro-Sul e Centro-Oeste.** Compensação ambiental aprovada por
272 unanimidade nos termos do Parecer Único, com abstenção do conselheiro
273 Gustavo Bernardino Malacco da Silva. **9) PROCESSO ADMINISTRATIVO**
274 **PARA CRIAÇÃO DE RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL**
275 **(RPPN) PARA ANÁLISE, DISCUSSÃO E DELIBERAÇÃO NOS TERMOS DO**
276 **INCISO IX, DO ART. 13, DO DECRETO Nº 46.953/2016. 9.1 RPPN Capão das**
277 **Éguas. Propriedade de Ical Indústria de Calcinação Ltda. Área aprovada:**
278 **17,3022 hectares. Prudente de Morais/MG. PA 02000003611/15.**
279 **Apresentação: GCIAP/IEF.** Criação de RPPN aprovada por unanimidade nos
280 termos do parecer do IEF. **10) PLANOS DE TRABALHO PARA DESTINAÇÃO**
281 **DE RECURSOS DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL, PARA ANÁLISE E**
282 **DELIBERAÇÃO, NOS TERMOS DO ARTIGO 13, INCISO XIII, DO DECRETO**
283 **ESTADUAL Nº 46.953/2016. 10.1) Plano de Trabalho Parque Estadual da**
284 **Serra do Rola Moça. Aplicação de recursos advindos do processo PA**
285 **00237/1994/078/2005 (LI). Vale S/A. Barragem Capitão do Mato**
286 **Apresentação: Gestor do Parque Estadual da Serra do Rola Moça.** Plano de
287 trabalho aprovado por unanimidade nos termos apresentados, com
288 manifestação favorável do IEF. **10.2) Plano de Trabalho APA Carste de Lagoa**
289 **Santa. Equipamentos de espeleologia e computadores. PA**
290 **18280/2011/001/2012. Implantação e duplicação da rodovia LMG 800.** Plano
291 de trabalho aprovado por unanimidade nos termos apresentados, com
292 manifestação favorável do IEF. **10.3) Plano de Trabalho APA Carste de Lagoa**
293 **Santa. Aquisição de bens e serviços. PA 03732/2011/001/2011. Copartners**

294 **Incorporação Imobiliária SPE Ltda. Chácaras de Lazer Bem-Viver.** Plano de
295 trabalho aprovado por unanimidade nos termos apresentados, com
296 manifestação favorável do IEF. **11) PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE UNIDADES**
297 **DE CONSERVAÇÃO PARA ANÁLISE E APROVAÇÃO NOS TERMOS DO**
298 **ARTIGO 13, INCISO XIII, DO DECRETO ESTADUAL 46.953/2016. 11.1)**
299 **Proposta de Criação do Parque Estadual Serra Negra da Mantiqueira.**
300 **Apresentação: GCIAP/IEF.** Após apresentação pelo IEF para conhecimento da
301 CPB e os esclarecimentos, nesta sessão, a proposta de criação do parque foi
302 retirada de pauta com pedido de vista do conselheiro Carlos Alberto Santos
303 Oliveira. **12) PROCESSOS ADMINISTRATIVOS PARA EXAME DE REVISÃO.**
304 **12.1) EPO - Engenharia Planejamento e Obras Ltda. Loteamento**
305 **Kubitscheck. Parcelamento de solo urbano. Betim/MG. PA**
306 **09010001444/2014. Sem AAF. Classe: não passível. Retificação da**
307 **sobreposição, preservação versus compensação, nos termos do Adendo**
308 **nº 02 ao Parecer Único ERFB-CS nº 37/2017. Apresentação: Escritório**
309 **Regional Centro-Sul.** Revisão aprovada por unanimidade nos termos do
310 Parecer Único, com abstenção do conselheiro Gustavo Bernardino Malacco da
311 Silva. O IEF esclareceu que trata-se de ajuste em função de sobreposição de
312 área de compensação dentro da área de preservação, sem alteração da
313 proposta de compensação ambiental. **12.2) Departamento de Edificações e**
314 **Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais (DEER-MG). Implantação**
315 **ou duplicação de rodovias. Caeté/MG. PA 11613/2012/001/2012. Classe 3.**
316 **Adequação do Cronograma de Execução do Procedimento de**
317 **Desapropriação. Apresentação: Escritório Regional Centro-Sul.** Revisão
318 aprovada por unanimidade nos termos do Parecer Único, com abstenção do
319 conselheiro Nino Antônio Camini. O IEF esclareceu que trata-se de revisão do
320 cronograma, por solicitação do DEER, em função da dificuldade de atendimento.
321 Houve a concordância do IEF, que considerou inviável o cumprimento nos
322 termos do cronograma inicial. Conselheiro Nino Antônio Camini: “Eu vou me
323 abster do item 12.2. A despeito do que foi aprovado aqui em termos de
324 compensação, em vistoria de campo para emissão da anuência, houve uma
325 possível discordância quanto ao quantitativo do que foi colocado como
326 supressão passível de compensação. Nesse sentido, até que isso seja dirimido
327 – o que, no meu entender, pode prejudicar o cronograma de execução –, eu
328 estou me abstenho, até que essas dúvidas possam ser esclarecidas e talvez
329 pedir ou não a revisão dos quantitativos já aprovados nesta Câmara.” **12.3)**
330 **Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas**
331 **Gerais (DEER-MG). Pavimentação e/ou melhoramentos de rodovias.**
332 **Marliéria/MG. PA 09043/2010/002/2016. Classe 3. Adequação do**
333 **Cronograma de Execução do Procedimento de Desapropriação.**
334 **Apresentação: Escritório Regional Rio Doce.** Revisão aprovada por
335 unanimidade nos termos do Parecer Único. O IEF esclareceu que houve erro
336 material em relação a coordenada, mas que não altera a proposta, e que foi

337 corrigido nos documentos disponibilizados aos conselheiros no site. **13)**
338 **ENCERRAMENTO.** Não havendo outros assuntos a serem tratados, o
339 presidente João Paulo Mello Rodrigues Sarmiento agradeceu a presença de
340 todos e declarou encerrada a sessão, da qual foi lavrada esta ata.

341

342

343

344

345

346

347

APROVAÇÃO DA ATA

João Paulo Mello Rodrigues Sarmiento
Presidente de Câmara de Proteção à Biodiversidade
e de Áreas Protegidas